



CELEBRAR O MÊS VOCACIONAL com a IGREJA DOMÉSTICA

16 DE AGOSTO DE 2020
ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA
3º DOMINGO DO "MÊS VOCACIONAL"
VOCAÇÕES RELIGIOSAS

Celebrando a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, nossa mãe que assunta ao céu está mais perto de nós, recordemos o mês vocacional e nesta semana somos convidados a rezar pelas vocações religiosas, por todas as pessoas de vida consagrada, estejamos unidos a Conferência Nacional dos Religiosos do Brasil que, pela primeira vez, realiza a Semana Nacional da Vida Consagrada. Como recorda Papa Francisco: "A vida consagrada, se permanecer firme no amor do Senhor, vê a beleza. Vê que a pobreza não é um esforço titânico, mas uma liberdade superior, que nos presenteia como verdadeiras riquezas Deus e os outros. Vê que a castidade não é uma esterilidade austera, mas o caminho para amar sem se apoderar. Vê que a obediência não é disciplina, mas a vitória, no estilo de Jesus, sobre a nossa anarquia." Essa é dinâmica de tantos homens e mulheres que dedicam a sua vida e vocação no serviço generoso de perfumar as feridas de tantos que estão à margem da sociedade.

Por isso, nossa igreja particular de Ribeirão Preto propõe um subsídio para que unidos a todas as pessoas de vida consagrada estejamos em oração durante toda essa semana, e em família, elevemos louvores a Deus pelo dom e vocação destes homens e mulheres.

CANTO INICIAL: UMA MULHER NO CÉU FOI VISTA

***Uma mulher no céu foi vista (2X)
de doze estrelas coroadas
toda vestida de sol e com a lua calçada(2X)***

Na mais terrível intriga
entre a serpente antiga
e esta frágil mulher,
todo poder deste mundo,
portanto um ódio profundo,
parece vitória ter.

(Refrão)

Os poderosos da terra
vão semeando a guerra:
é o batalhão do dragão.
Todo de ouro enfeitado,
com seu dinheiro roubado,
tenta iludir os cristãos.

RITOS INICIAIS:

D.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: A graça de Deus nosso Pai, o amor de Jesus Cristo na comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: Bendito, seja Deus que nos reúne no amor de Cristo.

D.: Nossa caminhada vocacional é marcada por sabores e dissabores face a nossas escolhas diárias. Somos chamados à conversão pelo Senhor Jesus, por isso, reconheçamos ser pecadores e invoquemos a misericórdia do Pai que tanto necessitamos.

(Breve momento de silêncio)

D.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós!

**T.: Tende piedade de nós,
misericórdia Senhor!**

D.: Cristo, que renovais a vida com o poder de vosso Espírito, tende piedade de nós.

**T.: Tende piedade de nós,
misericórdia Senhor!**

D.: Senhor, que intercedeis por nós junto ao Pai das misericórdias.

**T.: Tende piedade de nós,
misericórdia Senhor!**

D.: Deus rico em misericórdia, veja nosso coração arrependido, tenha piedade de nós e nos faça participar um dia das alegrias da vida eterna.

T.: Amém.

T.: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

D.: Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu, em corpo e alma, a imaculada virgem Maria, mãe do vosso filho, dai-nos viver atentos às coisas do alto, a fim de participarmos da sua glória. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

A VOSSA PALAVRA É A LUZ DOS NOSSOS PASSOS

PRIMEIRA LEITURA

(Ap 11,19a; 12,1-6a.10ab)

L.: Leitura do Apocalipse de São João:
Abriu-se o Templo de Deus que está no céu e apareceu no Templo a arca da Aliança. Então apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. Estava grávida e gritava em dores de parto, atormentada para dar à luz. Então apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete

cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete coroas. Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que nascesse. E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar. Ouvi então uma voz forte no céu, proclamando: "Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo".

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL

(Sl 44(45),10bc.11.12ab.16 (R. 10b))

**T.: À vossa direita se encontra a rainha,
com veste esplendente de ouro de Ofir.**

L.: As filhas de reis vêm ao vosso encontro, e à vossa direita se encontra a rainha com veste esplendente de ouro de Ofir.

L.: Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto:
"Esquecei vosso povo e a casa paterna!
Que o Rei se encante com vossa beleza!
Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!"

L.: Entre cantos de festa e com grande alegria,
ingressam, então, no palácio real".

SEGUNDA LEITURA

(1Cor 15,20-26.28)

L.: Leitura da Carta de São Paulo aos Coríntios:

Irmãos: Na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. Pois é preciso que

ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. O último inimigo a ser destruído é a morte. E, quando todas as coisas estiverem submetidas a ele, então o próprio Filho se submeterá àquele que lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

T.: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Maria é elevada ao céu, alegram-se os coros dos anjos.

EVANGELHO

(Lc 1,39-56)

L.: Do Evangelho segundo Lucas:

Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judéia. Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Com um grande grito, exclamou: "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido, o que o Senhor lhe prometeu". Então Maria disse: "A minha alma engrandece o Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam. Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre". Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa.

— Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor.

O TODO PODEROSO FEZ EM MIM MARAVILHAS

Celebrar esse domingo vocacional na Solenidade da Assunção de Nossa Senhora deve ser para nós, Igreja doméstica, motivo de alegria e entusiasmo, frente a todas as situações em que vivemos e experimentamos no hoje de nossa história. Afinal, aquela em quem o Senhor fizera maravilhas nos convida a reconhecer as "regiões montanhosas" de nossa vida e vocação. É preciso, tal como a mãe Maria, partir apressadamente, para habitar os lugares desconhecidos de nossa existência, que carecem ser contemplados, enfrentados, assimilados e abraçados. Ela nos ensina e inspira a empreender nessa grande jornada para o nosso interior em busca do saborear, o que em nós, impulsiona a nossa vocação e nos faz família de Deus. Nesse mergulho, encontraremos as nossas misérias e mazelas e é necessário que as reconheçamos para enfrentar o bom combate da fé. Vejam, Maria visita a fragilidade humana na figura de Isabel, e diante da labuta diária, em meio a tantos desafios surpreende a "velha prima" que exclama "como posso merecer que a mãe do meu Senhor, me venha visitar"? Uma visita que é celebrada com festa no ventre de Isabel: o menino Batista dança diante da presença de Jesus e de sua mãe, alegra-se, entusiasma-se, se lança no baile da vida, se enche de esperança. E por quê? Ora, porque o Todo Poderoso olhou a humildade de sua serva, a fez bem-aventurada, realizando nela grandes maravilhas. O Senhor do Tempo e da História derruba os poderosos de seus tronos: a soberba, o orgulho, a ganância e eleva os que colocam as mãos a serviço do próximo. Hoje recordando todos os religiosos e religiosas, consagrados e consagradas, somos convidados a reconhecer, neles, estas mãos da misericórdia, homens e mulheres que visitam as "regiões montanhosas" de tantos sofredores, estendendo a misericórdia de Deus e sendo bálsamo nas feridas causadas pelo ódio e indiferença dos poderosos. Homens e mulheres que

junto a Igreja de Jesus Cristo perfumam a humanidade, levam os mais singelos sabores, colorem a grande aquarela do povo de Deus e regem a orquestra do Divino Mestre e, como Igreja doméstica, juntos peregrinamos e “esperançamos” confiantes no Deus de misericórdia.

(Nesse momento, cada um pode partilhar a própria experiência com os textos bíblicos narrados)

D.: Como amados e chamados por Deus renovemos a nossa fé:

T.: **Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.**

DEUS ACOLHE A NOSSA ORAÇÃO

D.: Senhor do Tempo e da História, na solenidade da Assunção de Nossa Senhora, celebrando e rezando pelas vocações religiosas e de todos os consagrados, uma vez mais elevamos os nossos rogos e pedimos, como Igreja doméstica, suplicando a vossa infinita misericórdia para que nos ouça:

T.: **Senhor ouvi-nos, Senhor atendei-nos!**

L.: Pela Igreja, “mulher vestida de sol”, para que unida a Virgem Maria, assunta ao céu, possa guiar os nossos passos por meio de seus pastores e sejam eles fiéis a sua vocação e, na fidelidade, não se esqueçam da espiritualidade do avental que fazem de suas mãos a solicitude serviçal, rezemos:

L.: Por todos os governantes para que, pelo exemplo de Maria, possam ir, apressadamente, as “regiões montanhosas” de nossa sociedade promovendo a justiça, a paz e a caridade, fazendo prevalecer o bem comum e sejam os poderosos derrubados de seus tronos, rezemos:

L.: Por nossa Igreja doméstica que está em festa pela Assunção da Mãe de Deus, para que seja sempre berço de santas vocações e, possa ela, bailar no ventre da humanidade pulando de alegria pela presença de Cristo, sobretudo na Palavra e no irmão, rezemos:

L.: Por todos os religiosos e religiosas, consagrados e consagradas para que no exercício de vossas vocações exalem o perfume do Cristo, Divino Mestre, como “amados e chamados”, estendo a sua misericórdia e recordando a todos que são preciosos aos olhos de Deus, que não cansa de nos amar, rezemos:

(Orações espontâneas)

D.: Concluamos as nossas preces rezando a oração que Jesus ensinou a todos nós “Amados e Chamados” pelo Pai.

T.: **Pai nosso...**

INVOQUEMOS A BÊNÇÃO DO NOSSO DEUS

D.: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: **Amém.**

D.: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: **Para sempre seja louvado.**

LOUVOR FINAL

No Campanário do céu se ouviu | O badalar de mil sinos | E sob o céu sob o mar surgiu | O mais belo cenário divino | Uma mulher reluzente vem | Tendo na fronte as estrelas | A grande lua seus pés mantém | Toda terra se exalta ao vê-la

Ave Maria Ave Maria (2x)

Aquela imagem em seu rosto traz | Serenidade e ternura | e um sentimento de amor e paz | Faz morada em cada criatura | A tua vida te consagrou | Te fez bem aventurada | E que seus filhos tanto amou | Por seus filhos é tanto amada

Ave Maria Ave Maria (2x)

Virgem rainha do céu olhai | a caminhada da igreja | Os nossos passos orientais | Para céu que se espera e deseja | Diz a minha alma uma oração | Como o poeta diria | Se o “M” que trago na palma da mão | É de mãe é também de Maria